

Director e proprietario: P.º GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Sede da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesse
Rua de Pajo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

A resposta

AO

discurso da Corôa

Foi notabilissimo o discurso proferido na camara dos pares pelo nobre chefe do partido regenerador, sr. Conselheiro Teixeira de Sousa.

Nesta decadencia tristissima em que se encontra o parlamentarismo, onde impera a rhetorica balofa ou o obstruccionismo auzad dos que, acima dos interesses do paiz, collocam a satisfacção das suas paixões ou o desejo de realizar a sua ambicção desmedida, consola vêr um homem que, friamente, serenamente, trata os mais importantes problemas da publica administração com a sciencia e a consciencia com que sabe tratá-los o nobre chefe do partido regenerador.

Se Sua Ex.ª não se tivesse affirmado ha muito um parlamentar distinctissimo, conhecedor dos males de que o paiz enferma e dos remedios que devem ser applicados para se evitar a completa ruina desta nação tão digna de melhor sorte, o discurso proferido ha dias por Sua Ex.ª seria sufficiente para lhe dar um logar preminente entre os parlamentares e politicos portuguezes que tomam a serio os destinos da patria, a soluçáo dos problemas de que depende a sua integridade e a sua autonomia.

Não ha actualmente quem o exceda em conhecimentos na questáo economica, na questáo colonial, nos intrincados e variadissimos problemas da publica administração; assim como difficilmente se encontrará quem seja mais forte e mais enérgico para pôr em pratica as suas theorias de um governo honesto e digno.

Delicado como Fontes, correcto como Hinthze, o nobre chefe do partido regenerador principia o seu discurso apresentando-se como um adversario do actual ministerio, mas com a delicadeza e fidalguia que caracterizam os homens superiores.

Transcrevemos o principio do seu discurso para se poder avaliar da correção do notavel estadista:

«Antes de tudo tem de definir a sua situação e a do partido a cujos destinos preside em relação ao governo, visto sêr a primeira occasião que para isso se lhe depara. Dirige cordeas cumprimentos aos srs. ministros, dos quaes é adversario, mas a quem deseja a melhor fortuna na gerencia das suas pastas, como beneficio para a situação do paiz, devêras melindrosa. Tem por todos os ministros, desde o sr. presidente do conselho, que é uma das mais nobres figuras da politica portugueza, até ao sr. ministro das obras publicas, e diz—até—por sêr o ultimo, não nos merecimentos e no talento, porque nesse ponto de vista é dos primeiros, mas na ordem chronologica da creação das pastas, tem

por todos a mais elevada consideração pessoal e o maior respeito pelos seus meritos. O que vier a dizer, na discussão dos actos do governo, não envolve desprimôr para as qualidades intellectuaes dos ministros nem quebra de confiança no seu patriotismo e honestidade. A verdade é que o ministerio é, não só constituido de adversarios do seu partido, mas ainda com a aggravante de a sua razão de existencia estar no apoio de quem esqueceu a bandeira gloriosa do seu partido e que a todos cobriu com benevolencia e affecto, para dar vida e força ao seu tradicional e nunca fatigado adversario.

Por esta razão, e principalmente pela inanidade da sua obra e nenhum valor das suas promessas, é que o partido regenerador se declara franca e abertamente em opposição ao governo, que não pode ter a sua confiança politica. O partido regenerador não levantará difficuldades ao governo nas questões internacionaes e de ordem publica, reservando-se, porém, o absoluto direito de discutir opportunamente os actos praticados e as responsabilidades dos ministros.»

A seguir trata larga e proficientemente dos seguintes pontos—*Como se constituiu o governo; como se formou o governo e para qué; o que o paiz lucrou; o programma do governo; reformas politicas; a questáo de fazenda; situação cambial; finanças coloniaes; marinha e exercito; questões economica e colonial.*

Não permite o limitado espaço dum jornal de provincia fazer largas transcrições, aliás nós representariamos na integra o notabilissimo discurso do nosso chefe. Pelos pontos, porém, que acima vão indicados, pôde calcular-se o que seria esse discurso, onde não houve as banalidades dos rhetoricos, mas as ideias alevantadas dum politico que não só honra o partido de que é chefe dignissimo, mas tambem o paiz que nelle tem as suas melhores esperanças de restauração economica e de administração intelligente e honrada.

Gazetilha

«Meu caro Tlim,

Eu te peço, Sem te fazer meu creado, Que agradeças ao senado, Tão bondoso, tão humano, O seu nobre gesto altivo, Resolvendo pôr á margem A centenaria homenagem Ao Alexandre Herculano.

Aquelle grande patife, Quando o seu «Bobo» escreveu, Veio aqui e remexeu Os velhos paços reaes... E depois foi contar pétas Acerca deste solar: Que era rico, de admirar, Nos seus bellos festivaes...

Eu era o velho palhaço, Risonho, taful e ufano, No dizer do Herculano, No seu «Bobo» que faz rir... Antes elle, em vez de historias, Pedisse ao vosso senado Um pouco mais de cuidado P'ra o paço que está a cahir...

Guimarães, os centenarios Baniste e fizeste bem! Centenarios não os têm, Lá do Selho junto ás ribas, Reis, rainhas escriptores. Salvé! Salvé! Guimarães! Aceita mil parabens Do velho bobo

Dom Bibas»

Pela copia

Tlim.

Cinematographo

Apparece no *panno branco*, olhando, indifferente, para tudo o que o rodeia.

Na profunda melancolia do seu olhar ha talvez a saudade dum bem que nunca possuiu e que devia ser o patrimonio de todos os homens bons, intelligentes e activos...

Frio aparentemente, elle é na realidade um vulcão onde existe a chamma intensa do amor por nobres ideias e pelos legitimos progressos da sua terra.

Pertence á categoria dos caracteres que não vergam.

Faz parte do limitado numero dos amigos que não mentem.

Nunca a sua palavra esteve ao serviço da tórpe bajulação que semeia sorrisos para colhêr benesses.

Nunca em sua alma se aninhou o monstro da deslealdade, que occulta punhaes assassinos entre flores de falsos sorrisos.

Como homem, é um caracter. Como amigo, é o que ha de mais leal e sincero.

Em todas as collectividades que tem servido, deixou affirmadas as suas facultades de intelligencia, de zelo e de trabalho.

Foi segundo commandante dos Bombeiros Voluntarios, cargo que desempenhou digna e proficientemente.

Foi thesoureiro da Real Irmandade dos Santos Passos, iniciando as obras no Collegio de Nossa Senhora da Conceição, annexo áquella Irmandade, com um tino inexcédível.

Foi vereador municipal até ao momento em que entendeu que os seus designios de progresso material desta terra tinham a frustrá-los os mil embaraços do *tacanhismo* indigena...

Foi politico leal e dedicado a ponto de ver pairar sobre a sua cabeça os odios e rancores de adversarios intransigentes...

Deixou tudo isso. Voltou-se para os doces arruamentos da harmonia, fazendo parte daquelle distincto grupo musical que recebeu lições do mestre illustre, cujo nome tomou, em homenagem aos seus incontestaveis merecimentos artisticos.

Quantas vezes não me deliciei ouvindo os bandolins, trinando em festivaes que ficaram memoraveis!...

*Ouvia-o enlevado em extase profundo!.. Pareciam-me ser, no *sonho oriental*, O genio da Alegria a dar risos ao mundo, Ou perolas cahindo em taças de crystal!...

Como tudo o que é bom, o grupo musical «Araujo Motta» morreu...

Vimos então subir a encosta da Penha a figura que esta fita exhibe.

A sua actividade tem-se exercido no cimo do monte com tal efficacia que junto das rochas brotam flores e junto das flores a agua crystalina que o motor arrebatava ao planalto outrora sequioso e árido.

Ao ver o seu nome entre a commissão da Penha que tem a presidir a ella a intelligencia lúcida e o coração patriotico do Dr. Gilberto, a direcção artistica de José de Pina e Abel Cardoso, Guimarães esperou que elle seria o braço forte a realizar as concepções dos intelligentes artistas.

Não foi illudida nas suas esperanças—a Penha progrediu e, quando tiver de fazer justiça aos seus benemeritos, escreverá numa das mais bellas paginas do livro destinado ás homenagens de gratidão, o seu nome—João Abreu.

Pathé sente um immenso prazer em prestar-lhe esta modesta homenagem da muita amizade que lhe consagra e da muita estima em que tem o caracter primoroso, a lealdade nunca dementida do amigo que, sob uma apparencia de austeridade, occulta um bondosissimo coração.

Numa apothese de luz apparecem a esposa que o estremece, os amigos que o estimam e até os que, quebrando um dia os laços de amizade que os ligavam a elle, fazem justiça ao seu caracter honesto e digno.

A sala illumina-se e apparece o panno branco.

Pathé.

Gramophone

Sonetos recitados pelo seu autor no banquete offerecido aos capitães Luiz de Pina e Novaes Teixeira.

(Disco de A. L. de Carvalho)

Ho sr. Capitão Luiz de Pina
A minha dívida

Era uma vez um sabio professor De quem dizia o povo á bocca tensa: —Ai não ha professor como o Valença, Mais grave, mais austero e sabedor!

Um dia de bom sol... e bom humor, Baixou á escola uma alegria immensa... Alegria tão viva e tão intensa, Que não coube lá dentro seu fulgor!

Em voz austera e seu perfil correcto Deu-nos o mestre a tarde dum sueto Por antigo discip'lo o visitar.

Chamava-se o discip'lo... Luiz Pina; E eu que gosei sueto papa-fina Essa dívida venho amortisar.

Ho sr. Capitão Novaes
Teixeira

O meu visinho

Grandes sabios, sabistas e sabões, Em assembleia magna reuniam, E em velhos cartapagos se reviam, Retalhando, ferindo opiniões.

Viram philosophias, citações, E, de seu ver os sabios concluíam Que *sabença* maior não conheciam Alem da «Sab'doria das Nações».

Proverbios, maximas e pensamentos Tem do povo os bons ensinamentos A virtude e o genio... e o seu carinho.

Em frente disto os sabios se quedaram, E com seu veto assim proclamaram: —Ai não andes de mal com teu visinho!

Chronica de Vizella

Vizella, 2 de março

E' inacreditavel o que com espanto acabamos de ler: «... E transacionar amigavelmente a expropriação por utilidade publica com Joaquim Leite Dias de Freitas e mulher de 1.944 metros quadrados de terreno necessario para a construcção do reservatorio das aguas na povoação de Vizella, pela quantia de 92050 reis, dando etc...»

Com Joaquim Leite Dias de Freitas(!)... Logo o reservatorio fica no mesmissimo logar que elles quizeram. Ora, e porque não, se este tambem é dos que pretendem escorros...?

Valha-nos Deus! Se a ex.ª Camara não soubesse, como lhe fizemos ver, a leviandade com que accitou a offerta do sr. Dr. Abilio, não nos espantaria esta sua deliberação que bem parece de quarta-feira de trevas.

Nem ao menos saber guardar as conveniencias e estimar o proprio decoro!... Mas deixemo-nos de philosophias e vamos á historia.

A nascente da agua offerecida está a 115 metros acima do nivel de Vizella. O deposito ficará a 34 metros. Ha portanto o desperdicio de 81 metros de pressão, que tanta é a differença entre nascente e deposito. E' de todos sabido que se perderá a pressão equivalente a 8 kilos por centimetro quadrado.

Considerando agora que só uma pequena parte da povoação, a Lameira até á Ponte, (tendo a primeira agua com abundancia), gozará da vantagem de 34 metros a maxima differença de nivel e que todas as outras ruas, e mais logares, apenas poderão aproveitar a pressão de 1 a 2 kilos, chegando mesmo a ser nulla em alguns, aliás bem populosos, como seja a Estalagem S. Paulo e outros;

Considerando que quanto maior for a differença de nivel entre o deposito e a povoação, maiores serão as vantagens para esta, principalmente em casos de incendio, podendo-se então dispensar o trabalho de bombas, caso que se dará ficando por exemplo,

como já lembramos, o reservatório em Aguilhão; (neste caso na rua do Dr. Abilio Torres, onde estão construídos os melhores e mais valiosos predios, a pressão seria aproximadamente de 7 kilos) como elles querem fica com 1 a 2;

Considerando que, fazendo-se o reservatório lá para cima, ficará quasi por menos um terço do seu valor, attendendo á pedra que allí fica juntinha, e ao terreno que me dizem que cederiam gratuitamente, (pois é monte e de pedras) e outro terço no valor da canalisação, cujo calibre devido a maior pressão poderá ser diminuído;

Considerando agora por outro lado que o sr. dr. Abilio Torres na melhor das intenções offereceu á ex.^{ma} Camara a agua para a Povoação, reservando comtudo para si o terço e os escorros;

Considerando mais que a ex.^{ma} Camara se obrigou a canalisar aquelle terço d'agua até ao reservatório geral e considerando que quanto mais perto da povoação ficar aquella agua, (não precisa de pressão, logo que ella corra, é bastante) mais valor terá;

E considerando por ultimo que esses escorros reservados eram disputados pelo sr. Salgado, a quem, segundo consta, elle os offerecera, e pelo sr. Joaquim Dias, e que provavelmente entre si agora os dividiram *amigavelmente*;

Dizemos: Que, ou a ex.^{ma} Camara, administrando bem a fazenda municipal e querendo melhor servir os vizellenses, faz o reservatório geral em logar conveniente, ou despresando o bem publico e os nossos considerandos, *para bem servir*, fal-o-ha onde resolveu.

Ou triumphar a moralidade ou a politica.

Se deve triumphar a justiça, o sr. Abbade sabe bem o que deve fazer, mas se é a politica que tem de vencer com grande magua lhe dizemos: Tenha-se, tenha-se, sr. Presidente, não vá manchar esse caracter puro e immaculado. Se não pode romper com aquelles que deviam ser os primeiros a remover-lhe as difficuldades, abandone desde já essa cadeira cujo espaldar lhe deve queimar a alma e revoltar a consciencia.

Abandone e aborreça mesmo engano tão fatal. Mais longe iriamos, mas um sentimento bem conhecido no-lo prohibe. Respeitamo-lo e cremos sinceramente na sua rectidão e bõa fé e por isso lhe fallamos não com orgulho mas para cumprir o nosso dever em nome de todos os vizellenses que acima de tudo põem a sua honra.

E v. ex.^a, sr. dr. Abilio, considere que mais vale ser pequeno entre grandes, que grande entre pequenos, e que mais vale reparar uma falta que cahir em outra. Por isso lembre-se deste bom povo que o fez grande, desprese esses sentimentos que talvez outros lhe elogiem e queira ser nobre que a nós mais nos custa vituperar que louvar.

C.

Echos da Sociedade

Natalícios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.^{mas} damas e cavalheiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

ABRIL

SENHORAS

Dia 10—D. Maria Manuela d'Abreu Lima (Paço Vedro).
» 11—D. Etelvina da Natividade Dias Castro.
» »—D. Ermelinda Alice da Costa Guimarães.

Dia 14—D. Julia de Viamonte Correia Leite da Silveira.

HOMENS

Dia 10—Conselheiro Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães.
» 11—José Antonio Meirelles de Campos Henriques.
» 13—Carlos Abreu.

Esteve no Porto o rev. Abilio de Passos, nosso presado collega de «O Commercio de Guimarães».

Na mesma cidade, a tratar dos seus negocios, esteve o sr. Antonio Joaquim Gonçalves, proprietario da casa *High-Life*, á rua da Rainha.

Regressou de Lisboa com sua familia o sr. major João Peixoto da Silva e Bourbon (Lindoso).

Continua melhorando o sr. José Ribeiro Martins da Costa.

Está completamente restabelecido o sr. dr. José Maria de Moura Machado.

Continua doente o sr. Alvaro da Cunha Berrance.

Estiveram nesta cidade os snrs. José Antunes Moreira, recebedor em Vallongo e seu irmão Albano Antunes Moreira, de Fafe.

Esteve nesta cidade o sr. Francisco de Mattos Chaves.

Tem estado doente o sr. Carlos Abreu.

Tem sentido algumas melhoras o sr. tenente ajudante Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz.

Regressou de Penafiel o sr. coronel Manuel de Freitas Barros.

Continua melhorando o sr. Antonio de Carvalho Rebello Teixeira de Sousa Cirne.

Encontra-se na sua quinta d'Arca, com sua esposa e filhinho, o sr. José Borges Teixeira de Barros.

Está restabelecido o sr. Manuel Fernandes da Silva Correia.

Esteve ligeiramente incommodado o sr. Emiliano Abreu.

Está incommodado, guardando o leito, o sr. Francisco Pereira Simões.

Noticiario

Gualterianas

E' animadora a forma como tem sido recebida a digna direcção da Associação Commercial em tudo o que signifique um auxilio para o maximo brilhantismo das festas gualterianas em 1910.

A direcção da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães já participou que subscreve com a importante quantia de reis 200.000. Dos vimezanenses sabemos nós que estão promptos a contribuir pelo menos como nos annos anteriores para essas festas que tanto nos honram e tanto contribuem para o engrandecimento do nosso commercio e da nossa industria.

O nosso presado collega «Jornal de Braga» transcreveu o programma da exposição agricola. Aos nossos presados collegas dos concelhos vizinhos, como Fafe, Felgueiras, Pova de Lanhoso, Santo Thyrso, etc., pedimos o obsequio de transcrever esse programma, afim de que os seus lavradores e proprietarios se animem a concorrer á exposição, que deve ser importantissima e de optimos resultados para a nossa agricultura.

Padre Gaspar Roriz

Foi convidado para prégar numa brilhante solemnidade que se realiza em 17 do corrente, na igreja de Paranhos, Porto, o nosso querido director, rev. G. Roriz.

Sociedade Martins Sarmiento

A direcção participa a todos os Ex.^{mos} socios que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Alves dos Santos, illustre lente da Universidade, se digna realizar uma conferencia no salão d'esta Sociedade, no proximo dia 10, pelas 8 horas da noite, e espera dever-lhes a fineza da sua assistencia e de suas Ex.^{mas} familias.

Guimarães, 5 de abril de 1910.

A Direcção.

Excursão

Realisou-se, como estava annunciado, no dia 4 do corrente, a excursão dos logistas barbeiros da vizinha cidade de Braga aos seus collegas vimezanenses.

O dia apresentou-se frio e chuvoso, prejudicando assim alguns dos numeros do programma.

Em todo o caso a recepção foi carinhosa e entusiastica, ficando os nossos visitantes plenamente satisfeitos.

Um dos numeros mais interessantes foi a sessão solemne realisada no salão do Circulo Catholico, onde falaram diversos oradores de Braga e Guimarães.

Pelo sr. Simão Costa, barbeiro desta cidade, foi lida a seguinte mensagem:

Presados collegas, meus senhores:

Quizeram os meus collegas, conterraneos e amigos meus, confiar-me a grata missão e subida honra de, em seu nome e interpretando o sentir de todos os nossos irmãos no trabalho, naturaes de Guimarães ou aqui residentes, dirigir-vos os nossos cordiaes cumprimentos de boas-vindas e paten-tear-vos o nosso sincero e profundo reconhecimento por haverdes escolhido, para a vossa primeira excursão de recreio e de propaganda de fraternidade e de solidariedade social, Guimarães — a terra irmã da vossa terra tão nobre e tão linda — que hoje rejubilava por ter a honra de receber em seu seio alguns dos honrados filhos da Augusta Braga, «a Princeza de remotas eras» que se assenta no throno esmeraldino deste Minho incomparavel, empunhando numa das mãos o pergaminho das suas fidalgas tradições e na outra o facho luminoso do progresso.

Acceitei o encargo gostosamente, certo de que as deficiencias da minha intelligencia serão suppridas pela superabundancia dos sinceros affectos do meu coração.

Presados collegas bracarense: Já vão longe, felizmente, os tempos em que filhos da mãe commum — a Patria — não se consideravam irmãos. Odios injustificados, rivalidades mesquinhas, pequenas questões de bairrismo estulto ou infantil, faziam que á luz deste sol creador e sob este formoso ceo azul de Portugal, medrassem deshumanos rancores, crescesse um feroz egoismo e se cavasse bem fundo um abysmo a separar os que deveriam estar unidos pelos laços sagrados da Patria e congraçados pelas nobilissimas inspirações da honra e do trabalho.

Se o ideal supremo seria fazer de toda a terra uma só patria e de toda a humanidade uma só familia, a maxima aspiração de todos nós deve ser esta — que na patria portugueza todos se amem como irmãos de modo que o bairrismo egoista caia ante as prescripções da justiça e as imposições do dever social. Para conseguir

este fim tão nobre e tão humano, servem á maravilha estas excursões.

Eu calo os motivos especiaes por que a vossa vizita a Guimarães tem um alto significado de gentileza captivante e de progresso consolador. Vós os sabeis.

A lenda de velhas rivalidades e de odios mal contidos entre as duas cidades minhotas vae desaparecendo, e Braga estende a mão amiga ao velho Guimarães, affirmando as sympathias que lhe merece este povo laborioso e honrado; e Guimarães presta as suas homenagens á linda capital minhota, patenteando o respeito pelas suas tradições e os seus parabens sinceros e cordiaes pelos progressos que della teem feito um dos mais bellos canteiros deste «jardim da Europa á beira mar plantado».

Esta harmonia social vindes vós, presados collegas e amigos nossos, affirmá-la com a vossa excursão e augmentá-la com a vizita com que honraes os vossos collegas vimezanenses, que são vossos irmãos no trabalho.

Sêde bem-vindos!
E como penhor do nosso affecto e do nosso reconhecimento acceitae a saudação calorosa que daqui dirigimos á linda terra em que viveis, e onde exercestes a vossa profissão tão digna e honrada-mente:

Viva a cidade de Braga!
Viva a formosa capital do Minho!

Esta mensagem foi entregue ao presidente da Associação de Logistas Barbeiros de Braga numa linda pasta de madeira, com fitas azul e branca.

Em seguida o sr. Luiz Braga, intelligente 2.^o secretario da direcção daquela Associação, leu uma conceituosa mensagem, em que fazia a apologia do principio associativo e apresentava os protestos de estima e leal camaradagem dos barbeiros bracarense aos seus collegas de Guimarães. Esta mensagem foi entregue numa linda pasta de setim aos barbeiros vimezanenses.

Seguiram-se no uso da palavra os snrs. José Albino, desta cidade, e Manoel Joaquim Guimarães e Antonio Pinto da Costa, de Braga, que discursaram com muito calor e entusiasmo.

Encerrou a sessão o presidente, sr. Manuel das Neves Santos, que agradeceu aos seus collegas e ao povo de Guimarães a forma carinhosa como os receberam. A' missa, celebrada pelo rev. Ismael Ferreira, de Braga, assistiram os excursionistas e muito povo, achando-se o vasto templo de S. Francisco repleto.

Seguiu-se a vizita a S. Torquato, onde se realizou o *pic-nic*, visitando os excursionistas, no regresso, o templo dos Santos Passos e a estação dos Bombeiros Voluntarios. Não puderam visitar o *theatro* da Collegiada, porque aquellas portas fecham-se sempre que não haja pontualidade ingleza...

A' noite houve o festival no jardim, tocando as bandas de Braga e dos Guises, de Guimarães. Ao regente desta foi entregue pelo sr. Vicente José da Costa, de Braga, uma batuta de ébano com encrustações de ouro.

Findo o festival, os excursionistas regressaram a Braga com a impressão de que a vizita com que honraram Guimarães estreitou os laços que devem ligar as duas cidades vizinhas, e de que, se a sua excursão não teve o brilho que deveria ter, foi isso devido ao mau tempo que não ao carinho e entusiasmo dos vimezanenses.

Theatro D. Affonso Henriques

EMPREZA A. SÁ

2 UNICAS RECITAS DE ASSIGNATURA 2

Quinta-feira, 21 e sexta-feira, 22 de abril

Dois sensacionaes espectaculos com a opereta em 3 actos

A VIUVA ALEGRE

e a revista

ÁS ARMAS

A assignatura encontra-se aberta desde já na Tabacaria Havana.

Associação Funebre Familiar Operaria de Guimarães

Em 19 de julho de 1908 um modesto operario, Martinho Augusto de Passos, lembrou-se de fundar nesta cidade a Associação Funebre Familiar, que modestamente vae vivendo entre as outras associações de previdencia, existentes em Guimarães.

Pouco conhecida, lucta com difficuldades, porque os operarios vimezanenses, em regra, desconhecem as vantagens do principio associativo, ou, conhecendo-as, vivem neste *não me importa* que tanto caracteriza as classes pobres.

Esta Associação realisou ultimamente dois enterros de confrades seus. Eram elles Antonio Mendes Gaita, de S. Lazaro, e Luiz Coelho, de Santa Luzia.

Aos operarios vimezanenses lembramos a vantagem de se inscreverem como socios desta prestantissima Associação.

Torneio aos pombos

O Club de Caçadores de Guimarães promove no proximo domingo, na sua carreira de tiro, um torneio aos pombos, só para os seus socios. A inscripção é de 2.500 reis, além de 8 pombos fornecidos a cada atirador.

A inscripção tanto se pode fazer na sede do Club como na propria occasião do torneio.

Ha 5 premios offerecidos pelos socios.

Consortio

Realizou-se no Porto, no dia 19 de março ultimo, o enlace matrimonial do sr. Candido Madeira, primo do rev. G. Roriz, com a sr.^a D. Joanna Moreira de Queiroz, natural daquela cidade.

Aos noivos desejamos todas as venturas de que são dignos pelas suas bellas qualidades de espirito e de coração.

Com a expressão deste desejo vão os nossos cordiaes parabens.

Associação de Classe e Caixa de Socorros dos Operarios Cortidores e Surradores de Guimarães

Solemnizando esta florescente collectividade vimezanense, no dia 10 do corrente mez, o 10.^o anniversario da sua fundação, manda celebrar naquella dia, pelas 10 1/2 horas da manhã, no templo de S. Francisco, uma missa suffragando a alma de todos os socios fallecidos.

Missas de suffragio

A meza da V. O. T. de S. Francisco mandou celebrar na sua igreja as seguintes missas:

No dia 5, pela alma do bemfeitor snr. José Ferreira da Cunha.

Assistiu a familia do fallecido. Foi celebrante o Commissario da Ordem.

No dia 6, pela alma do bemfeitor, snr. Manuel José de Passos Lima.

Foi celebrante o rev. Antonio Teixeira de Carvalho, vigario do culto.

No templo da Misericordia celebrou-se uma missa, no dia 6, pela alma do bemfeitor, snr. Antonio Pereira de Sousa.

Foi celebrante o rev. Francisco Leite de Faria.

Assistiu a irmandade e a familia dorida.

Hontem foi celebrada pela mesma intenção uma missa na Collegiada, por iniciativa da Associação de Classe dos Empregados de Commercio de Guimarães.

Assistiu a direcção com a sua bandeira, alguns socios e pessoas das relações da familia dorida, que se achava representada pelo snr. Alvaro da Costa Guimarães. Foi celebrante o rev. G. Roriz.

«O Debate»

Entrou no 2.º anno da sua publicação este nosso presado collega bracarense, órgão do partido regenerador no districto de Braga, de que é director politico o illustre professor e jornalista, snr. Eduardo Monteverde.

Felicitamos muito cordialmente o nosso presado collega.

Doutor Alves dos Santos

Este nosso velho amigo e illustre lente da Universidade realisa a convite da digna direcção da Sociedade de Martins Sarmiento uma conferencia no salão nobre do edificio desta benemerita collectividade vimaranense, no proximo domingo, 10 do corrente, pelas 8 horas da tarde.

O nome illustre do Doutor Alves dos Santos deve attrahir ali uma concorrência numerosa e distincta.

Padre Thomaz Hossenlopp

Os antigos alumnos do collegio do Espirito Santo, naturaes e residentes nesta cidade, mandam celebrar no dia 13 do corrente, no templo do Seminario, pelas 10 1/2 horas, uma missa por alma do venerando sacerdote, que foi director, sabio e digno, do importante collegio bracarense.

E' uma justa homenagem á memoria do illustre sacerdote.

«Os dois marçanos»

Se não surgir alguma difficuldade, realisam os empregados de commercio de Guimarães a sua recita na noite de 24 do corrente, com a comedia-drama em 3 actos «Os dois marçanos», original do rev. G. Roriz.

A peça, como temos dito, não tem valor nenhum litterario. E' apenas a exhibição dalguns quadros, tirados do natural, onde se trata o problema da educação, mostrando os resultados da educação antiga, hoje considerada

anachronica por muita gente, e da educação moderna, vulgarmente chamada a *educação livre*. Os intelligentes amadores vão regularmente no desempenho dos seus papeis. São o demonio!...



NECROLOGIA

Victimado por uma broncho-pneumonia, falleceu em Sevilha, onde se encontrava em companhia de sua esposa a passar as festas da Semana Santa, o snr. Visconde de Thayde, importante capitalista natural do visinho concelho da Pova de Lanhoso que durante muitos annos viveu no Brazil.

Era primo do nosso amigo, rev. Mattos, digno parochio de Athães.

Falleceu nesta cidade o snr. Antonio Raymundo de Sousa Guise, pae dos snrs. José, Joaquim, João, Fernando e Rodrigo Guise, irmão dos snrs. José da Silva Carvalho, Francisco Raymundo de Sousa Guise e D. Thereza de Jesus e Sousa Roriz.

Os seus funeraes realizaram-se no templo da Misericordia, com numerosa assistencia de pessoas das relações da familia. Assistiu tambem a banda Boa União, a que o fallecido pertenceu no tempo em que era seu regente Lucinio Fernandes da Trindade.

Em avançada idade, falleceu na sua casa, á rua de D. João I, a snr.ª D. Anna Leonor Ferreira d'Eça Leiva.

Os seus funeraes realizaram-se na capella de S. Francisco.

Em Vizella, onde residia, falleceu, novo ainda, o snr. Silverio Barbosa, irmão do snr. Francisco Barbosa, pharmaceutico nesta cidade, e sobrinho do nosso amigo snr. Rodrigo Barbosa.

Falleceu o snr. Antonio Luiz Guimarães, decano dos professores primarios deste concelho, que ha annos se havia aposentado.

O Antonio Luiz foi uma figura de destaque em Guimarães; era muito estimado pelo seu genio alegre e pela sua bondade.

Os seus funeraes realizaram-se no templo da Misericordia. Assistiram alguns amigos e pessoas que lá appareceram em virtude dos cargos officiaes que desempenham.

Mas o que tornou o acto mais imponente foi a assistencia das creanças.

Elle que viveu sempre com os pequeninos lá teve á volta do seu cadaver as creanças da Creche, do Asylo de Santa Estephania e das escolas centraes com o seu director e professores, empunhando um dos alumnos a bandeira nacional.

Foi uma homenagem digna do velho e honrado professor.

Tomou a chave do caixão o snr. Abbade de Tagilde, presidente da camara, e seguraram as toalhas os snrs. conegos Ribeiro e Aarão, sub-inspector Justino Ferreira e João Gualdino Pereira.

A's familias enlutadas os nossos sentimentos.

ANNUNCIOS

Annuncio

1.ª publicação

No Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão, abaixo assignado, está pendente um inventario orfanologico, a que se procede por obito de Leopoldina Fernandes da Silva, casada e moradora que foi no logar de Carral, freguezia de São Paio de Vizella, desta mesma comarca, e no qual figura como inventariante Jeronimo Francisco, viuvo, do logar de Airães, freguezia de Pentieiros, tambem desta comarca; e nos mesmos auctos correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando Manuel Francisco, viuvo da inventariada, o qual se acha ausente em parte incerta dos Estados-Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do mencionado inventario, sem prejuizo do andamento deste.

Guimarães, 14 de março de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa.

VENDEM-SE as casas que pertenceram a Gaspar Antonio Pereira Guimarães, e situadas na Senhora da Guia, rua Nova do Commercio e Travessa do Monte Pio.

Foram arrematadas em praça por virtude da execução, que a Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos moveu contra o referido possuidor.

Para tratar com o Solicitador Faria com escriptorio no Largo do Tournal, 66 ou na sua residencia, R. de D. Luiz I, Guimarães.

Urgente

Na Ourivesaria Silva Guimarães, da rua da Rainha, foram depositados dois anneis de ouro que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, pagando a despeza deste annuncio.

Francisco de Faria

Solicitador encartado GUIMARÃES

Escriptorio—Largo do Tournal, 66

onde pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde e fora destas horas em sua casa na rua de D. Luiz 1.º n.º 26.

Passos & Filhos

Armadores

Encontram-se nesta casa, á rua de S. Damazo, urnas funerarias de mogno e outras madeiras a preços modicos.

SALGADO

Rua Nova de Santo Antonio—GUIMARÃES

DEPOSITO DE LUVAS DE PELLICA

Lovas de pellica brancas, pretas e em todas as côres, para senhora. Luvas de pellica brancas, pretas e em todas as côres, para homem. Ditas brancas, pretas e em côres, para creanca. Luvas d'algodão, escocia e em seda para senhora, creança e homem, em branco pretas e em côres. Luvas d'agasalho para homem, senhora e creança, em todas as côres.

ANTIGA CASA VIEIRA

—DE—

José Gonçalves Barroso

Toural, 45—2, Rua de S. Paio, 8

Guimarães

Completo sortido em artigos de mercearia; especialidade em chá e café. Vinhos finos e bebidas, tabacos, bolacha e o acreditado biscoito das Lages.

Premios aos consumidores de chá e café

RECLAME

Esta casa offerece 6 lindos premios aos consumidores de chá e café, distribuindo 1:300 senhas numeradas, cabendo os 6 premios a 6 dos consumidores que mais senhas colleccionarem. Cada cliente que compre 500 grammas de café especial por 340 reis, 500 grammas de café superior por 400 reis, 100 grammas de chá por 200 reis, 100 grammas por 240 reis, 100 grammas por 280 reis, 100 grammas por 340 reis, de cada fracção receberá uma senha que o habilita aos seguintes premios:

- 1.º—Uma linda bandeja majolica de 0,50 x 0,32
- 2.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 3.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 4.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 5.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 6.º—Um candieiro de mesa com abatjour

Além dos premios acima, distribue aos pequenos consumidores de chá e café o seguinte:

Cada cliente que compre 80 reis de café especial, 90 reis de café superior, 60, 70, 80, 100 reis de chá, de cada fracção recebe uma senha que lhe dá direito a uma linda chavena com pires, de porcelana, depois de ter colleccionado 30 senhas.

ATENÇÃO

Distribuidas as 1:300 senhas para os primeiros brindes, esta casa procederá á distribuição dos 6 premios; procedendo em seguida a nova distribuição de senhas para novos premios que exporá aos seus clientes, em tempo opportuno.

EDUARDO MATTOS & IRMÃO

Braga

Grandes depositos de sal graúdo e miúdo, cal de todas as qualidades, gesso francês e cimento Portland, carvão para forjas, **Coke para cozinha**, carvão para machinas, anthracite, adubos chimicos, etc. Agentes exclusivos no norte do pais do carvão de Coke da Companhia do Gaz do Porto.

Completo sortido de palha triturada para animaes, enxofre em pedra e moido, sulphato de cobre, esteios de louza para ramadas, arame para as mesmas, azeites, manteigas, farellos, telha francesa, tubos de grez e muitos outros artigos.

Agente nesta cidade

Fernando Antonio d'Almeida

Rua de S. Damaso, 29—1.º andar



HIGH-LIFE

93—RUA DA RAINHA—97

GUIMARÃES

Atelier da Moda
High-life

Chapeus para senhoras e creanças, capotas, etc.

Camisaria High-life

Grande e variado sortido de camisas brancas e em zephrs inglezes, o que ha de melhor no genero em corte e padrão. Variadissimo sortido de collarinhos, ultima novidade em todos os feitios. Punhos de côr e brancos. Ceroulas zephir.

Gravataria High-life

Grande e variado sortido de gravatas em *ponta larga* (inglez), tira (Principe de Galles), *Lavaliers*, *plastrons*, laços de seda e cambraia.

Luvaria High-life

Grande e variado sortido de luvas de pelica, fio de escocia, sued, etc.

Modas

Lenços para bolso de seda e algodão. Meias e peúgas; *echarpes automobilistas*; velludos; *surahs*, *mousselines*, sedas *pongés*, *moirés glacés*, setins, fitas de seda e de velludo, etc.

Retrozeiro

Artigos para bordar, como sedas, etamines, etoiles, porte-escovas, algodões em novellos e meadas, e tudo o que é concernente á arte de bordar. Paramentos e alfaias ecclesiasticas, sedas, damascos, galões, barretes e cabeções para clerigos, etc.

Espartilhos

A casa HIGH-LIFE tem o exclusivo em Guimarães da fabrica portuense — **A PRINCEZA**. — Corte esmerado em diversos e elegantes feitios. Cintas higienicas em tecido e borracha.

O estabelecimento **HIGH-LIFE** é o mais completo no genero **modas e miudezas** que existe em Guimarães.

PREÇO FIXO A' casa HIGH-LIFE
93, RUA D RAINHA, 97—GUIMARÃES

FABRICA A VAPOR

DE

PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE

Costa, Lerdeira & C.^a

GUIMARÃES

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloides para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloides para o cabelo (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

Escriptorio: Largo do Tournal—Guimarães

OFFICINA

E

Deposito de Calçado

— DE —

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedaeas das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

PREÇOS MODICOS.

Livraria

PAPELARIA E TABACARIA

— DE —

Francisco Joaquim de Freitas

TOURAL

MANTEIGA

DE

Macieira de Cambra

A melhor e mais barata

Esta saborosa manteiga encontra-se á venda em latas de 1 kilo $\frac{1}{2}$ kilo e quarto de kilo, ao preço de 800, 400, e 200 reis no café e ourivesaria Fernandes, á porta da Villa.

MANTEIGA pasteurizada da Companhia Agricola-Industrial d'Alemtem

LOUZADA

Vende-se nesta cidade, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas — Tournal, 39, em boiões de louça fina ás 200 grammas, a 240 reis sem boião. Esta manteiga é confeccionada sob a intelligente direcção do snr. Dr. J. Hermano.

Catalogo theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á **Livraria Bordalo**, rua da Victoria, 42—Lisboa.

Estabelecimento

— DE —

LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

DE

Jordão & Simões

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atoadados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.^{mos} freguezes para o seu sortido completo em:

Casimiras.
Cheviotes.
Meltons.
Amazonas.
Phantasias para vestidos.
Armures.
Merinos.
Castorinas.
Estrekans para capas ou casacos de senhora.
Baetas.
Flanellas pretas e azues para fatos.
Morins.
Pannos-familias.
Flanellas.
Pannos crus.
Cotins.
Riscados.

Oxfords.
Zephyres.
Velludillos.
Camisolas.
Colchas.
Atoalhados.
Cobertores.
Guarda-soes.
Lenços de seda e de lã.
Lenços para bolso.
Chales.
Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sargelins, crinolines, panninhos, etc., etc.
Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CHAPELARIA

E

GRAVATARIA DA MODA

DE

Manuel C. Martins

Praça D. Affonso Henriques, Guimarães.

Grande sortido de chapeus e bonets para homem e creança. **Artigos Militares.** Gravatas escolhidas; sempre novidade. Botões para punhos e collarinhos. Postaes illustrados etc., etc. Concereta-se toda a qualidade de chapeus.

VINHO GAZOSO

Vende-se na confeitaria Teixeira, no Campo do Tournal, a 170 reis cada meia garrafa.

Champagnes nacionaes a 1\$000, 1\$100, 1\$200 e 1\$300 reis.

Manteiga de Rande

Chegou á Casa Havaneza, uma remessa desta deliciosa manteiga.

Aviso aos consumidores.

O Regenerador

Preço da assignatura	Preço das publicações
Anno 1\$300 rs.	Annuncios e communicados, por linha 40 rs
Semestre 650 "	Repetição, por linha 20 "
Brazil, anno (moeda forte) 2\$500 "	Permanentemente, contracto convencional.
Numero avulso 40 "	

O Regenerador

Ao Ex.^{mo} Snr.